

Seção: Morfologia/Anatomia

MORFOLOGIA E ANATOMIA DE FRUTOS DA TRIBO Willughbeieae (Apocynaceae, Rauvolfioideae)

Emilia Rosiane KOTOVSKI (1,2)

Luiza Sumiko KINOSHITA (1,3)

André Olmos SIMÕES (1,4)

Allamanda L. (Rauvolfioideae, Plumerieae) é um gênero bem representado na flora brasileira e com características morfológicas exclusivas em Apocynaceae, como sincarpia unilocular pós-genital e a estrutura da cabeça do estilete. O objetivo principal deste trabalho foi estudar a morfologia e anatomia das estruturas secretoras florais em duas espécies do gênero, verificar a ocorrência de lignificação das anteras, e detectar caracteres com potencial taxonômico e filogenético. Para este trabalho foram preparados e analisados laminários de flores em antese, realizados testes histoquímicos e microscopia eletrônica de varredura. Os resultados mostraram a presença de coléteres calicinais persistentes e em atividade secretora apenas em *A. schottii*. Estas estruturas já foram registradas em outras espécies de Apocynaceae, caracterizados por uma cabeça secretora e um pedúnculo não secretor. Um anel nectarífero conspicuo ao redor do ovário foi observado em ambas as espécies, variando morfológicamente de profundamente pentalobado em *A. schottii* a levemente lobado em *A. cathartica*. Nas duas espécies, a cabeça do estilete é um órgão do gineceu diferenciado em um ápice bicúspide não secretor e um corpo principal cônico. Este corpo é constituído por um anel de tricomas apical, por tricomas secretores medianos e um anel basal de células epidérmicas justapostas. Em *A. cathartica*, o anel basal apresenta projeções acuminadas, enquanto em *A. schottii* apresenta projeções onduladas. As anteras, sem variação nas duas espécies, não apresentaram células com lignificação. Os resultados obtidos até então mostram que a ausência de ginostégio e de lignificação das anteras, a presença de um nectário aneliforme e presença ou ausência de coléteres calicinais são características compartilhadas com outros gêneros de Rauvolfioideae. Por outro lado, a morfoestrutura da cabeça do estilete é única em *Allamanda*, diferindo até mesmo da cabeça do estilete observada em outros gêneros de Plumerieae.

Palavras-chave: coléter calicinal, cabeça do estilete, nectário

Créditos de Financiamento: CAPES

(1) Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Instituto de Biologia Vegetal. Cidade Universitária, Zererino Vaz, rua Moneiro lobato, 255- Campinas-SP-Brasil. CEP:13083-970

(2) Bolsista CAPES-Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia vegetal. email:emikoto@yahoo.com.br

(3) Professora Titular Doutora

(4) Professor Assistente Doutor